

CLIPPING

19 de Outubro de 2018
O Liberal – Magazine, 1

Noite de metal sinfônico

Orquestra de Violoncelistas da Amazônia lança o primeiro CD, “Never Surrender”, que reúne nove faixas de clássicos do rock n’roll paraense

ENIZE VIDIGAL
Da Redação

O violoncelo, conhecido como o instrumento que “chora”, ganha acordes de rock e heavy metal nos arcos da Orquestra de Violoncelistas da Amazônia (OVA). O grupo constituído há 20 anos pelo professor Áureo de Freitas com alunos da Escola Técnica de Música e Curso de Licenciatura Plena em Música, ambos da Universidade Federal do Pará (UFPA), o OVA já se apresentou em turnês nacionais e internacionais, como China, Estados Unidos, Suíça, Holanda e França, mas somente agora lança o primeiro CD. O álbum “Never Surrender” chega desafiando a plateia que tem o violoncelo como referência de música erudita, pois reúne 8

cielos com uma banda base de guitarra, baixo e bateria para executar nove faixas de clássicos do rock n’roll paraense. O show de lançamento acontece hoje, no Studio Pub, a partir das 23 horas.

“Nosso trabalho é o metal sinfônico”, define Áureo de Freitas. No set list de “Never Surrender” está a música que dá nome ao projeto, da banda Mitra, assim como “Coração de Metal”, da banda Stress; “Giant”, de Soledad; “The March”, de Rhegia; “Planeta dos Macacos”, da Delinquentes; “Metal City”, da DNA; “Apocalypse” e “Respira”, de Madame Saatan; e “Brincando na Chuva”, de Júnior Saldanha. O álbum chegou às plataformas digitais há três dias.

“Nesse disco, o OVA vem com a proposta de desconstruir

clássicos do metal paraense, fazendo versões em Metal Sinfônico de grandes hits”, explica o professor. “O objetivo foi valorizar as obras musicais regionais compostas por artistas paraenses desde a década de 70.

“O álbum é resultado do projeto ‘O Rock and Roll do Pará – Levantamento e registro de compositores paraenses’, do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA. Das 11 faixas inicialmente planejadas para o disco, ficaram de fora “Belém, Pará, Brasil” e “Esse Rio é Minha Rua”, que não teve a gravação autorizada pelos autores e detentores de direitos autorais.

No palco, Áureo de Freitas toca com a equipe completa da orquestra formada pelos violoncelistas: Gabriela Di Cavalcante, Monteirozo, Farid Kzan, Amanda Alencar, Ulisses Farias, Vat e Sabrina Chell. Eles são acompanhados dos músicos Wagner Mugoli (bateria), Maciel Avelar (baixo) e Ígor Dinardi (guitarra). O repertório do show traz músicas do novo CD e também os rocks mais populares do Iron Maiden, Guns n’Roses, Metallica, Pink Floyd e Led Zeppelin. O

show tem a participação do cantor Edu Souza, que vai interpretar os sucessos internacionais.

O CD foi produzido com recurso do Ministério da Cultura. Os exemplares serão vendidos no show a R\$ 20 cada. Áureo assina a direção musical e a produção musical e fonográfica. A banda base que atuou na gravação foi composta por Juliana Salgado (bateria), Allan Corrêa (baixo), Júlio Novaes (teclados) e Vinícius Carvalho (guitarra). A gravação foi realizada por Chaar Produção Musical e Fábrica Studio, sob a direção de Vinícius Carvalho e Zé Lucas. A arte da capa é de Eduardo Lobo Sanches Monteiro.

Trajetória

A OVA é uma orquestra que toca músicas erudita, ritmos regionais, trilha sonora de filmes e rock, heavy metal e Beatles, entre outros, e que já se apresentou em festivais, teatros e embaixadas mas que, desde 2016, encontrou no circuito de bares de Belém uma nova forma de fazer música, cativando o público com um

perfil musical diferenciado. “Eu queria tocar para bêbados, com gente à vontade passando e dançando. Mas a reação do público é diferente. As pessoas vão assistir como se estivessem em um teatro, vão para o bar jantar e aplaudir de pé. Gostamos quando levamos o público à loucura”, declara Áureo.

Gabriela Di Cavalcante, de 22 anos, uma das integrantes do OVA, entrou para a orquestra em 2012, mas já toca o instrumento há dez anos. “Eu comecei tocando flauta doce em um projeto social no Conjunto Sideral. Mas, um dia, o barracão em que a gente ensaiava, desabou. O professor (de flauta doce) Biraelson Corrêa, conhecia o professor Áureo de Freitas, que me convenceu a aprender o violoncelo. No início, tive resistência, mas a minha mãe incentivou e fui me apaixonando pelo instrumento. Hoje é mais do que uma paixão, é a minha profissão”, conta a jovem, que já se apresentou em vários países.

O grupo se prepara para a oitava turnê internacional, entre os próximos dias 22 de novembro e 15 de dezembro,

quando vai percorrer os estados de Missouri, Pensilvânia e New Jersey, nos Estados Unidos, quando o novo CD será divulgado. Essa será a terceira turnê do grupo por aquele país. No ano passado, os integrantes da banda receberam meia bolsa para estudar música na Universidade de Missouri, mas não puderam cursar porque não dominam o idioma inglês, apesar de terem sido aprovados na avaliação técnica. E alguns ex-integrantes já deixaram o grupo para estudar nos Estados Unidos, Inglaterra e França.

Confira o álbum “Never Surrender” <https://www.onerpm.com/al/6829184212>

Serviço:

Show de **lançamento do CD da Orquestra de Violoncelistas da Amazônia (OVA)**

→ **Data:** hoje

→ **Hora:** às 23 horas

→ **Local:** no Studio Pub (Tv. Presidente Pernambuco, 277, Batista Campos).

→ **Ingressos:** à R\$ 20.

→ **Informações:** pelo telefone (91) 98128-8328.